

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sabbado 25 de Outubro de 1884

Num. 249

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

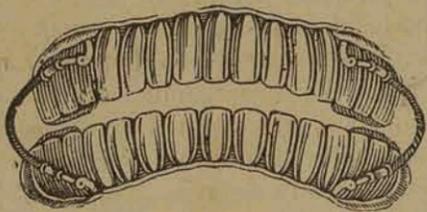
O proprietario encarrega-se dos meios de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35
LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno engenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.



F. C. Savedra DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscripções para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzes de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a tout prix, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fór concernente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fór encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—

Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 23 de Outubro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 293, communicando terem sido expeditas as necessarias ordens, para que a delegacia do termo de Blumenau preencha as vagas, de inspectores de quarteirão, afim de que estes auxiliem devidamente a respectiva junta de alistamento militar, ficando assim cumprida a recommendação contida no officio de s. ex., de 21 do corrente.

PRISÕES E RONDAS

Dia 21

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 1/2 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 22

Para o Rio de Janeiro—paquete nac. *Maria Pia*, comm. Roberto Ripper.

DIA 23

Para o Rio Grande do Sul—escuna allemã *Eliza*, cap. H. Falik, tons. 80, trip. 4, c. farinha de mandioca.

FOLHETIM

XAVIER DE MONTÉPIN

S. ALTEZA O AMOR

DRAMA PARIZIENSE

XIII

Nos intervallos dos armarios de ébano enquadravam-se panoplias curiosissimas formadas de armas de toda a nespecie e algumas d'ellas tão raras que podiam causar ciúmes ao museu de artilharia.

Viam-se alli espadas antigas de todos os paizes, estoques florentinos e de Toledo, adagas de cabo cinzelado e adamascado, chanfalhos de um comprimento extraordinario, styletes triangulares, punhaes, simitarras, *kandjars*, armas de fogo de varias origens, mosquetes, bacamartes, espingardas, pistolas, *revolvers*, carabinas; armas orientaes de bainhas encrustadas de pedras preciosas, armas inglezas, russas, hespanholas; yatagans, arcos de gran-

des dimensões e de um lavor exquisito; carcazes indigenas, flexas hervadas e de plumagens deslumbrantes, etc., etc.

Sob essas panoplias estavam *divans* de couro fulvo.

Quando soaram dez horas, o Dr. Antonino Frebault, que acabava de chegar, foi recebido por exclamações alegres das mulheres e pelos apertos de mão cordiaes dos homens.

Passando do palacio Chaslin para o do principe Heitor, o medico havia-se transfigurado completamente.

A gravidade profissional, a autoridade do gesto desapareceram... O seu rosto rubro e redondo tinha irradiado. Faiscava-lhe nos olhos o espirito gaulez. Nos labios pairavam-lhe sorrisos de uma expressão francamente *rabelaisiana*.

No meio dos divertimentos mundanos, onde reina o prazer, o doutor estava no seu elemento.

Para poder respirar á vontade, na plenitude dos pulmões, precisava de uma atmospherá espessada pelas bafuradas de fumo e pelos perfumes exhalados das roupas das mulheres.

Cesar de Fossaro acercou-se do doutor.

—Olá, meu caro, perguntou, como vai a duqueza?

—Está absolutamente no mesmo, respondeu Antonino. Não teve a menor modificação, nem para melhor, nem para peor.

—Continúa então a ser grave o seu estado?

—Mais que nunca... Segundo penso, não ha probabilidade de cura; só um milagre a poderá salvar... Ora, nós vivemos n'um seculo sceptico, em que os milagres sahiram da moda... E' certo que a vida da duqueza póde prolongar-se por mais tempo, mas o desenlace fatal é inevitavel.

—A duqueza lembrou-lhe a incumbencia que lhe deu?

—Relativamente á dama de companhia?

—Sim.

—Com todo o empenho; e eu, firmado na informação que o senhor hoje deu-me, entendi que podia prometter-lhe solução sem demora.

—Fez muito bem, e vai ver que eu sou um excellente conselheiro.

—Amanhã darei um pulo ao escriptorio Malpertuis... Deixemos, pois, para o dia os negocios serios, e consogremos a noite á elegria

Quando os interlocutores trocavam entre si estas ultimas palavras, Genoveva entendeu que devia ainda uma vez dar cópia de si, por meio de uma nova algazarra.

Heitor, sem a menor intenção, por simples habito de galanteio, acabava de beijar as espaldas nuas de uma das hospedes, que, muito risonha, lhe offereceu uma chicara de café.

Semelhante peccado venial era digno de toda a indulgencia. Não pensou assim a Genoveva que fez qexplosão, e d'esta vez com uma energia pouco commum.

Heitor recebeu os seus clamores ciosos por uma risada ironica.

Exasperada, ou fingindo estar, Genoveva ginchou:

—Ah! começa por insultar-me, e debica-me depois?!... Pois bem, eu vou causar uma desgraça...

Correu a uma das panoplias, apanhou uma flecha indigena e brandio-a, como uma espada, ameaçando a pretensa rival.

—Tem mão, filha; basta de fingimento, exclamou Heitor, que se fizera pallido. Deixa lá o brinquedo; olha que elle morde, e uma arranhadella só basta para devorar como um incendio.

Estas palavras acalmaram Genoveva instantaneamente.

Sentou-se toda tremula n'um *divan* e deixou cahir a flecha, que o principe apressou-se em apanhar.

—Estas armas são envenenadas? perguntou o barão.

EXCURSÃO

Seguiu hontem de manhã, no vapor *Humaytá*, o sr. dr. Duarte Paranhos Schutel, candidato liberal pelo 1º districto, em excursão eleitoral ao norte da provincia.

QUARTEL

Trata-se de obter uma casa á beira mar, n'esta capital, para quartel da companhia de aprendizes marinheiros. N'este sentido a presidencia officiou á capitania do porto, solicitando com urgencia precisas informações.

O vapor *Maria Pia*, que, na noute de 22, ao passar o Taboleiro, havia ahí enalhado, por estar muito carregado, dizem, conseguiu desencilhar hontem pela manhã, e seguiu logo para a côrte.

AGENCIA DO CORREIO

Ao sr. administrador do correio, em data de 20 do corrente, expedio a presidencia um officio: «Exigindo que informe sobre a reclamação de varios moradores da Laguna transcripta no *Conservador*, de 7 do corrente, sobre a criação de uma agencia do correio na Pescaria Brava e a remessa da mala para o Tubarão e d'ali para a Laguna pela estrada de ferro; assim como sobre a conveniencia da suppressão da agencia da ex-colonia Azambuja, afim de crear-se uma nova nas Pedras Grandes, que diz-se fazer a menos de uma legoa d'aquella localidade, fazendo-se o serviço pela estrada de ferro que tambem tem uma estação nas Pedras Grandes.»

FOLHETIM

A CARTA DO SOLITARIO

Parabens ao Sr. Dr. Schutel e tambem aos leitores da sua gaita official.

Tacitus resuscitou hontem na pessoa de um velho, que, de volta do silencio do retiro de uma vida ingloria, vem, neste periodo de transição entre o passado e o futuro, collocar-se á frente da marcha evolutiva que se opera na provincia.

Trouxe-o de novo ao mundo que illustrou com os vãos altivos de sua eloqueencia nervosa e concisa, o patriótico e louvavel intento de levar a uma das cadeiras do parlamento, no bico da sua terrivel penna, o Sr. Duarte Schutel, que elle já vê convertido em governo, para realisar as idéas por que tanto tem combatido.

TRANSFERENCIA

O paquete da côrte, que devia sahir de lá hoje, transferio a partida para 28. Deve chegar a 31.

CAMBIO

Sabe-se, por telegramma expedido hontem da côrte para uma importante casa commercial desta praça, que o cambio baixou a 19 5/8 e tende a descer.

Machina electrica de compôr

Entre as novidades expostas no «Agricultural Hall» de Islington, perto de Londres, ha uma machina que attrahe a attenção de todos os entendidos, e que já determinou muitas viagens de donos de typographias, de todos os pontos da Inglaterra, até os mais afastados, e tambem de muitos do continente europeu e da Algeria.

Com esta machina ajuntão-se electricamente os caracteres typographicos.

Foi imaginada pelo sr. Hooker que tomou o privilegio de invenção.

O componidor da machina compositora não tem manipulador nem interruptor, e não precisa ser posto em movimento pela mão. O trabalho acha-se reduzido a mais simples expressão. Basta um simples contacto para torcer livres os typos que vão por si mesmo, automaticamente, para o lugar onde devem ser reunidos, e são postos em ordem com uma rapidez e uma precisão que não tinham sido obtidos até agora. Os typos, espaços, etc., sahem da machina em uma linha continua; esta linha é dividida á mão conforme a justificação adoptada, para formar columnas ou paginas. Os espaços, quadratins, meios quadratins e typos são de espessura tão perfeita que não ha quasi trabalho algum para dividir a composição em linhas. A machina fornece trabalho para duas pessoas occupadas na divisão das linhas.

Um certo numero destas machinas

é empregado nas officinas de Gowers & Filho, em Londres, e o resultado obtido é de—termo médio—composição de 22,000 typos por hora e por machina. No fim de poucos dias de exercicio um compositor consegue já 1,200 letras por hora. A distribuição é feita pelo preço de um penny (40 réis) por mil typos. A machina pôde compôr com quatro especies de caracteres diversos.

A sahida dos typos de seus caixotins faz-se por meio de electro-imans, collocados atraz de cada caixa e correspondendo a contactos electricos, dispostos debaixo da mão do compositor. Esses contactos são de grossura dos typos. Por conseguinte, o compositor nada de novo tem a aprender. Acha-se elle diante das chapinhas correspondentes aos typos, com uma varinha de cobre que elle segura como se fosse uma caneta para escrever. Em consequencia desses contactos, os typos sahem successivamente de seus caixotins e vão juntar-se uns aos outros na ordem dos contactos. Comprehende-se que por meio deste systema a composição de um manuscrito pôde ser feita tão depressa como a soletração das palavras, e para facilitar esta soletração o manuscrito é fixado por uma regoa que encobre as linhas á proporção que são lidas e compostas, de modo que não pôde haver saltos nem repetições.

No fim de pouco tempo, o compositor acha-se familiarizado com as chapinhas e não precisa procural-as. e, como os empregados do telegrapho, toca-as quasi que mechanicamente.

A machina contém 84 typos diversos, pontos, espaços, etc. As maiúsculas são dispostas em separado e vão se reunir ás outras letras por um conducto especial.

O «Electrecian», do qual tiramos esta noticia, acrescenta que, como se dá com todas as machinas de compôr, são os compositores instruidos que melhor conseguem manobrar esta machina porque só elles podem redu-

zir as correções a um numero limitadissimo.

SUBSCRIPÇÃO

PROMOVIDA EM FAVOR DA IRMAMDADE DE N. S. DO PARTO
Quantia já publicada 221\$000
Exm. Sr.:

Roza Lemos	2\$000
Maria José d'Assis	2\$000
Maria Bainha da Silveira	2\$000
Maria J. Pereira Sanches	2\$000
Rita Velloso	1\$000
Francisca E. da S. Costa	2\$000
Carlota E. de Carvalho	1\$000

233\$000

(Continúa)

TORRE DOS CLERIGOS

E' moda, agora, no Porto, subir á torre dos Clericos, d'onde se descortina um amplo e variado panorama.

Ha, para isso, dias determinados.

Esta elevada construcção é obra do architecto italiano Nicolau Mazoni e mede de altura 69 metros e meio. Foi principiada em 1732 e terminada em 1763.

Na descripção topographica e historica da cidade do Porto (1789) de Agostinho Rebello da Costa, vem a seguinte descripção da torre:

«A sua torre é a maior do reino e a mais bem lavrada e segura entre as principaes da Europa, excedendo n'esta singularidade ás de Bristol, Trek, Hamburgo, Riga e Bolonha; porque, além de ser toda de cantaria, tem multiplicados campanarios com doze sinos, alguns dos quaes pesam de cem até duzentas arrobas. E' este um dos maiores obeliscos, que se vê dez leguas ao mar e que servem igualmente

Podem portanto todos quantos aspirão a honra de ir á cadeia velha pelo mesmo caminho—o eleitorado do 1º districto; os Taunays, os Pitangas e Silveiras, depôr as armas e des-cansar, que a luta além de ingloria será esteril, segura a derrota e immenso o sacrificio.

Aquella penna é mais do que uma espada, é um raio, vale por si só um triumpho.

Se ha quem ainda duvide, veja sómente este pedacinho e só para amost-ra.

Não precisa de analyse, nem é analysavel, pela simples rasão de que não se pôde decompôr o que por natureza está *decompuesto*.

«Não só tumultuar confuso das paixões humanas, como ainda os dissabores de uma vida ingloria, de ha muito que me haviam condemnado ao silencio de meu retiro, donde, ás vezes, com os olhos do espirito e da reflexão, tenho acompanhado a marcha de nossa sociedade, que ora manifesta o grau e as tendencias de sua civi-

lisação, ora os symptomas pathologicos de uma decadencia politica, a par do servilismo de uns e da corrupção dos costumes de outros.»

Quando li este eloquentissimo cavaco do resuscitado *Tacitus*, que pena é que esteja na segunda pagina da folha regeneradora e sob a rubrica—Communicado—, voltei atraz e fui vêr se tinha em mão uma nova edição especial, que seria a terceira em menos de 2 mezes.

Mas, feliz engano! encontrei-me com o que já havia lido—os actos officiaes, unica coisa aproveitavel e legivel, não fallando da chronica apresentação, da folha que apenas é official porque publica o expediente do governo da provincia e pesa continua e constantemente, o anno inteiro, os mezes, os dias, as horas e os momentos sobre o contribuinte, embora ás vezes nada publique por muitos dias, nem defenda os actos de quem he manda pagar a tempo e a hora, e que é do seu dever defender.

Mas uma folha que ainda anie-hontem se dizia adepta e amiga desta

situação, desde que ella começou a respirar até hoje, que arqueja, sem distinguir os Sinimbús dos Saraivas, os Lourenços dos Theodoretos, nem os Paranaguás dos Gama Rosa, uma folha que além de governista é official, como é que deixa esse novo ou velho *Tacitus* sahir assim de improvisado do «silencio do retiro a que se condemnara pelos dissabores de uma vida ingloria», para vir sem cerimonia, «com os olhos do espirito e da reflexão» descobrir «symptomas pathologicos de uma decadencia politica», a par do servilismo de uns e da corrupção dos costumes de outros?!

E notem que, apesar de velho e descrente, o maganão, o tal solitario que se assigna *Tacitus*, e que eu não sei se é (e aposto que nem elle mesmo sabe) o orador ou o imprae-dor, ainda acompanha no silencio do seu retiro, com os olhos do espirito e da reflexão, a marcha evolutiva da sociedade servil e corrupta de que falla, ainda não perdeu a fé na regeneração (olhem que é com r pequeno, o que quer dizer que não é a *Rege-*

de balisa ou marca para se dirigirem por ella todas as embarcações que entram na barra do Douro.»

THEZOURO PROVINCIAL
3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 24 de Outubro:
84—85 (Geral..... 6:866\$500
(Especial..... 1:246\$604
8:113\$104

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que se diz e escreve...

...que o Sr. Alexandre Ernesto foi a maior raridade que o Sr. Paranaguá observou em sua viagem ao Norte...

...que S. Ex. não podendo conter-se, perguntou ao seu secretario se era realmente aquelle o homem da jornada de Fevereiro e Março...

...e dos primeiros dias de Abril, acrescentou o amavel Sr. Abdon...

...já sei tudo, mas o que espanta é que entendessem os collegas este *patois*, respondeu o curioso presidente...

...que vendo-se rodeado apenas de conservadores no Itajahy, perguntou S. Ex. se ali não havião liberaes...

...O José Liberato encarregou-se de acabar com esses bichos, accudio o Sr. Mendes, como quem já esperava pela interrogação...

...engano do Sr. Mendes,

neração do Sr. Schutel) futura do paiz, rico em todos os solos de produção, e, o que é mais engraçado, espera o descrente, que ainda tem fé, que se todos com elle votarem no seu homem, «preferindo a morte gloriosa dos espartanos á vida ingloria dos ilótas gregos, a causa que defende será corôada de brilhante triumpho», embora não fique um só para narrar os feitos heroicos aos posterios!

Este *Tacttus* solitario deve seguramente ser uma invenção do impagavel Sr. Gama Roza.

Se o leitor permite e se acaso duvida que o homem é de força, ahi vai mais uma prova do milagre que fez o Sr. Schutel, resuscitando-o.

«E hoje que ella (a provincia) tem de corresponder ao appello do governo (o grypho é do folhetinista) elegendo *aquelle* que ha de represental-a na camara temporaria, estamos certos de que o nobre e patriotico eleitorado do 1º districto saberá mostrar-se na verdadeira altura,

Exm.; ainda existem alguns, disse o Sr. Malburg...

...então onde se achão, redarguio o illustre itinerante...

...ahi é que é; mande perguntar ao Lourenço ou espere pelos acontecimentos, respondeu o atilado informante...

...que A, o extremado catharinense e extremado conservador, voltou de novo...

...que agora é que se ficou sabendo porque elle prefere o Sr. Schutel ao Sr. Taunay...

...este em sua opinião falla muito e promete mais, aquelle é quasi mudo, nada faz...

...que enquanto o *Despertador* tiver feijoada para distribuir aos seus leitores, o publico continuará a duvidar do que affirma o *Democrata*, do Sr. Abdon...

...que só as urnas, no dia 1º de Dezembro, dirão qual é o candidato do Sr. Elyseu...

...que o Sr. Paranaguá está sitiado...

...que o Sr. Montenegro é homem que não volta atraz.

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3

adherindo a candidatna do illustre Dr. Duarte Paranhos Schutel, cujos serviços e dedicação á idéa liberal (notem que é á idéa e não á provincia) ninguem ousará contestar.»

O appello Sr. *Tacitus*, não é do governo, é da corôa, do poder moderador em virtude de uma attribuição que lhe é privativa, nem tão pouco a provincia vae eleger sómente um *aquelle* mas tantos quantos são os districtos em que foi dividida, em virtude da lei eleitoral.

E o peor é que o *Solitario* promete não voltar ao silencio do seu retiro senão depois de guindar o milagroso Dr. Duarte na cadeira parlamentar, tanto assim que a carta com que sorprehendeu aos numerosos leitores do realejo official traz o numero 1.

Que appareça, divirta-se e divirta a todos.

Outubro—23.

ZABUMBA.

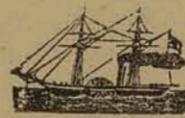
da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES



COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
O PAQUETE RIO DE JANEIRO

a sahir da côrte a 25, transferio para 28, devendo aqui chegar a 31.

Desterro, 24 de Outubro de 1884.

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão pro-

COMMERCIO

Desterro, 24 de Outubro de 1884

ENTRADAS A 23

Da Laguna—paquete nac. «Humaytá», 6 horas, comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

SAHIDAS A 23

Para o Rio Grande do Sul—escuna allemã «Elise», cap. H. Falik, tons. 80, equip. 4, c. sal.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «Hendrick Jan», c. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «Marie Stahl», c. farinha de mandioca.

—Barca portugueza «Andrade Neves», c. farinha de mandioca.

Lugar inglez «Millo», sal.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana passada, com a alteração na farinha que ficou valendo 40 réis.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 23..... 30:084\$925
Dia 24..... 283\$490
30:368\$415

curação ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—*Faria & Malheiros.*

CLUB DOSE DE AGOSTO

Partida do mez, sabbado, 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1884.—*Assis Costa*, 1º secretario.

ANNUNCIOS

D. FRANCISCA BAZILIA DA CUNHA

Joviano Silveira de Souza e sua irmã D. Maria Rufina da Silveira Hautz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua tia D. Francisca Bazilia da Cunha, mandão celebrar por sua intenção uma missa na Igreja da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, na terça feira 28 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã; pelo presente convidão os parentes e amigos para assistirem este acto de caridade e religião.

VELAS DE CEBÓ

No deposito de sabão e velas, vende-se em meias caixas a 4\$600, partidas de dez caixas.

SALSAPARRILHA DE CAROBA E NOGUEIRA DE ARAUJO GÓES

ATTESTADOS
Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriqson, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que, soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartra fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.
Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e folhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi-me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883.
Julio Augusto Erevozdal.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN DESTERRO

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

AO CACIQUE

Nesta casa encontra-se um completo e variado sortimento de artigos para fumantes, recebidos do Rio de Janeiro e Bahia, como seião:

Fumos

Fumo Rio-Novo, em rolo.....	kilo	2\$500
Dito « « desfiado.....	«	3\$500
Dito Pomba «.....	«	3\$000
Dito Barbacena «.....	«	2\$500
Dito Mineiro «.....	«	2\$000
Dito Caporal-Mineiro, em pacote.....	50 gr.	200
Dito « Brazil « «.....	«	200
Dito Araxá « «.....	«	400
Dito Rio-Novo, especial «.....	«	300
Dito Pomba « «.....	«	240
Dito Ouro-Preto « «.....	«	240
Dito Goyaz « «.....	«	240
Dito Goyano.....	kilo	3\$000
Dito Turco, pacote.....		500
Dito Tres-cartlès, pacote.....		1\$000
Dito Berd-sey «.....		1\$000
Dito Virginia «.....		1\$000
Dito em latinhas.....	100 gr.	400
Dito em caixinhas.....	250 «	1\$500

Charutos

Charutos da Havana, diversas marcas.
Ditos hamburguezes, idem, idem.
Ditos Bahia, sortimento completo.
Ditos em massa de 100—2\$000.

Cigarros

Cigarros de papel e palha, de todas as qualidades.
Cigarros grossos, milheiro—3\$000.
Ditos finos—2\$500.
Palhas portuguezas, a 1\$, 1\$100, 1\$200 e 1\$500 o milheiro.
Cigarreras, piteiras, papel para cigarros, perfumarias, phosphoros de pau e cêra de todas as qualidades e muitos outros artigos, concernente a este ramo de negocio, que se vendem por preços sem competidor.

2 RUA DO SENADO 2

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem na corte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fôra, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—*Luiza Eucheria da Puzera Falcão.*

GRANDE SORTIMENTO

de papel para forrar cazas, o melhor gosto que pôde haver.

PREÇOS DA FABRICA

Rua do Principe, canto da da Paz.

LINO & C.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de Angico composto, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas
Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes a drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

LUIZ HORN & C.

AO CHAPEÃO CATIARINENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lã, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

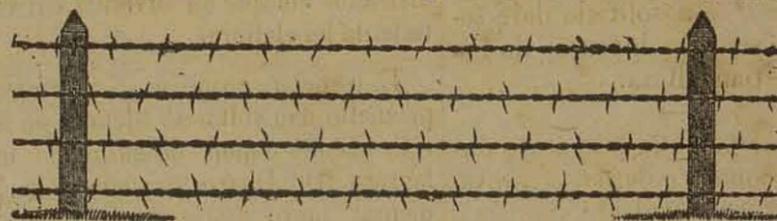
N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambradas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas formas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambrado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRÍNCIPE 30